3 - OS PADRES AULAGNIER E RIFAN, PAIS DA POLÍTICA ATUAL DE MONSENHOR FELLAY, A DA “DUAS PRÉ-CONDIÇÕES”

- 3.1 - O PADRE AULAGNIER REIVINDICA, COM O PADRE RIFAN, A PATERNIDADE DAS “DUAS PRÉ-CONDIÇÕES”
- 3.2 - O PADRE AULAGNIER ELOGIA A COMUNICAÇÃO NA FSSPX
- 3.3 - O PADRE AULAGNIER APRESENTA CAMPOS COMO O FRUTO, A REALIZAÇÃO DAS “DUAS PRÉ-CONDIÇÕES” QUE ELE FEZ ADOTAR POR MONSENHOR FELLAY

3.1 - O PADRE AULAGNIER REIVINDICA, COM O PADRE RIFAN, A PATERNIDADE DAS “DUAS PRÉ-CONDIÇÕES”

Em 29 de março de 2006, na ITEM (n°86), o padre Aulagnier reivindicava a paternidade da política das duas pré-condições:

> *« Eliminar a excomunhão e devolver à missa de São Pio V toda a sua liberdade seria, de fato, mudar a atmosfera na Igreja, nas dioceses e em Roma mesmo. Aqui está a que devem responder “essas duas pré-condições”. Elas são necessárias.* ***Estou bem posicionado para dizer isso. Com Monsenhor Rifan, somos nós dois que as sugerimos, em 13 de janeiro de 2002. Monsenhor Fellay, nesta reunião, ficou bem calado…*** *Se Roma satisfizesse esses dois pontos, isso seria realmente “tomar atos públicos em favor da Tradição”.* Padre Aulagnier, 29 de março de 2006, Item[2] n°86

Monsenhor Fellay ficou em silêncio!!!

E são o padre Aulagnier e o padre Rifan da época, que desde então se tornaram os ralimados-apóstatas de Campos, aqueles mesmos que entregaram os fiéis católicos brasileiros de Monsenhor Castro-Meyer ao bispo apóstata Wojtyla-João Paulo II, preocupando-se tão pouco com a luta deste para a preservação do Sacerdócio católico sacramentalmente válido, que são os pais das “*duas pré-condições*” introduzidas na política da FSSPX!

Assim, são esses dois ralimados à Roma dos “*anticristos*,” segundo a própria expressão de Monsenhor Lefebvre em sua carta de missão aos quatro bispos que ele consagrou em Écone em 1988 (cf. *Carta solene dos fiéis aos quatro bispos da Fraternidade*), e **que, servindo hoje esses mesmos “*anticristos*” que estão em Roma, introduziram este veneno mortal no fruto da FSSPX!**

Já comentamos os frutos venenosos da política das "***duas pré-condições***" para a FSSPX, **tendo como primeiro efeito o início da ruína da FSSPX**: *« saída de um fiel em cada 5 nas capelas da FSSPX, divisões exacerbadas, descrédito dos responsáveis da mídia,* ***clima de intimidação mantido pelas hierarquias paralelas dentro da FSSPX****, perda da chama conquistadora e deserção dos mais jovens, perda do sentido sobrenatural, evitamento pavloviano de toda atualização do combate doutrinal da FSSPX à luz dos novos fatos, ausência de estudos de fundo, afastamento do espírito do fundador,* ***discurso teológico aberrante****, eclesiologia insustentável, etc. »*

---

[2] http://la.revue.item.free.fr/regard_monde290306.htm

3.2 - O PADRE AULAGNIER ELOGIA A COMUNICAÇÃO NA FSSPX

E o padre Aulagnier elogia a comunicação da FSSPX em março de 2006.

Ora, quem dirige essa comunicação em 2006 são **os padres Lorans, Sélégny, Celier e de La Rocque**.

Eles, de fato, controlam *Dici*, *Nouvelles de Chrétienté*, as edições *Clovis*, *Fideliter* e a *Carta aos nossos irmãos sacerdotes*. **Enfim, o excluído da FSSPX, cuja decisão de demissão por parte de Monsenhor Fellay foi ratificada por unanimidade pelos 40 capitulantes do Capítulo Geral de julho de 2006, o padre Aulagnier agora vem fazer o elogio público da comunicação organizada pela rede dos infiltrados modernistas**:

> *« É necessário que as coisas estejam claras na mente dos fiéis.* ***A comunicação está hoje bem assegurada na FSSPX e com bom senso. É isso*** » Padre Aulagnier, 29 de março de 2006, Item[3] n°86

Já demonstramos o suficiente, não apenas com a manipulação sacrílega do "***buquê espiritual***" e as mentiras públicas de Monsenhor Fellay que se seguiram (Paris, 18 de outubro de 2006, e Lausanne, 29 de abril de 2007), **quão essa comunicação destrói o trabalho de Monsenhor Lefebvre e a credibilidade da obra sacerdotal que ele fundou, comprometendo fundamentalmente seu objetivo de preservação do Sacerdócio sacramentalmente válido.**

---

[3] http://la.revue.item.free.fr/regard_monde290306.htm

3.3 - O PADRE AULAGNIER APRESENTA CAMPOS COMO O FRUTO, A REALIZAÇÃO DAS “DUAS PRÉ-CONDIÇÕES” QUE ELE FEZ ADOTAR POR MONSENHOR FELLAY

O padre Aulagnier é o pai do *ralliement* de *Campos*, sobre o qual não poupa elogios.

Sabemos o que esse *ralliement* resultou, ao destruir a magnífica luta de Monsenhor de Castro-Mayer, co-consagrador dos quatro bispos da FSSPX em 30 de junho de 1988 na pradaria de Écone.

E o padre Aulagnier destaca a relação direta entre, por um lado, essas “*duas pré-condições*” que ele conseguiu inocular na política da FSSPX e, por outro lado, o ‘*excelente*’ exemplo do ralliement-apostasia de Campos:

> *« Sim! É preciso saber e dizer que essas duas pré-condições já foram praticamente aceitas por Roma no caso de Campos.*
>
> *Aqui está o que Monsenhor Fellay pede. Esta é a razão das “suas duas pré-condições”, diz ele. Aqui está que Roma respondeu perfeitamente no caso de Campos. Foi o que Monsenhor Rifan nos explicou durante sua passagem pela França. O que Monsenhor Fellay exige legitimamente, Roma o queria e permitiu em Campos, com nossos amigos...*

> *Mas, Monsenhor, a experiência de Campos está aí. Esses sacerdotes fazem um excelente trabalho. Eles não mudaram de missa, não mudaram de catecismo. Eles ensinam sempre a mesma verdade. Como no tempo de Monsenhor de Castro Mayer. Já a partir daí "as condições práticas estão reunidas para permitir uma lição de fatos completa e inteira, ou seja, convincente" (...)*
>
> *Lá, Monsenhor, em Campos os sacerdotes de Monsenhor Rifan não estão mais em "liberdade vigiada, nem apenas "autorizados a se manifestar apenas com parcimônia de aqui e ali, como uma gota a conta-gotas". Não, eles têm "ponta de rua". Eles se manifestam com toda liberdade. Eles até construíram e abriram um novo seminário, que tem até uma boa aparência... »* Padre Aulagnier, 29 de março de 2006, Item[4] n°86

O padre Aulagnier finge considerar o padre Celier como o porta-voz da FSSPX e faz seu elogio.

Ao mesmo tempo em que o padre Celier é marginalizado por Monsenhor Fellay, que, em sua última apresentação pública em Paris no dia 7 de junho de 2007, o ignorou de forma soberana e ostensiva, enquanto Monsenhor Tissier de Mallerais o colocou no Índice e Monsenhor Williamson o acusa de "***modernismo consumado***" e pede ao padre de Cacqueray para "***agir***" contra ele, o padre Aulagnier da IBP persiste em considerar o padre Celier como o porta-voz da FSSPX e de Monsenhor Fellay.

---

[4] http://la.revue.item.free.fr/regard_monde290306.htm